

PT Manifesto Portugal 2035: Inovação ou Estagnação

Plano Estratégico para a Década da Transformação

Sumário Executivo

O Manifesto Portugal 2035 define um plano estratégico de transformação nacional com horizonte de 10 anos.

Eixos Principais:

1. Reforma do Estado e Boa Governação — menos burocracia, mais eficiência, orçamento base-zero.
2. Justiça e Transparência — tribunais digitais, anticorrupção, concursos públicos limpos.
3. Educação, Ciência e Tecnologia — laboratórios maker, parcerias universidade-empresa, investimento em I&D.
4. Economia, Startups e Indústria 4.0 — apoio a startups, crédito verde, polos tecnológicos exportadores.
5. Sociedade Civil e Responsabilidade Coletiva — orçamento participativo nacional, literacia cívica, contas poupança-inovação.
6. Sustentabilidade e Ambiente — energias limpas, mobilidade elétrica, economia circular.

Metas 2030–2035:

- Reduzir 20% da despesa administrativa.
- Justiça 3× mais rápida.
- Exportações high-tech \geq 25%.
- Investimento em I&D = 3% PIB.
- 1 milhão de cidadãos em programas participativos.
- Redução de 55% das emissões até 2035.

Mensagem final: Portugal pode escolher entre a inovação e a resignação. Este manifesto aponta o caminho da inovação, com medidas concretas, prazos definidos e indicadores claros.

Introdução

Portugal vive há demasiado tempo numa corda bamba entre o potencial e a resignação. Temos talento, história e uma geografia privilegiada, mas arrastamos uma pesada burocracia, clientelismo entranhado e uma economia pouco produtiva. Este manifesto não é mais um discurso vazio. É um plano de ação verificável até 2035, com medidas concretas, prazos definidos e indicadores de desempenho claros.

Visão 2035

- Um Estado leve, eficiente e transparente.
- Uma justiça rápida e justa.
- Uma educação orientada para ciência, tecnologia e criatividade.
- Uma economia de inovação e exportação tecnológica.
- Uma sociedade civil responsável e ativa.
- Um Portugal sustentável e resiliente.

Eixo I — Reforma do Estado e Boa Governação

Objetivo: reduzir redundâncias, acelerar respostas, medir desempenho.

- Orçamento Base-Zero (ZBB): todos os programas justificam-se de raiz.
- Fusão de organismos redundantes: meta de -10% da despesa até 2027 e -20% até 2030.
- Digitalização total dos serviços públicos, com prazos de resposta de 30 dias.
- KPIs obrigatórios trimestrais publicados em portal público.

Meta 2030: Estado com -20% de custos administrativos e +50% de eficiência.

Eixo II — Justiça e Transparência

Objetivo: restaurar a confiança e reduzir o custo de contexto.

- Tribunais digitais: decisões em ≤ 6 meses (80% dos casos até 2028).
- Unidade Nacional Anticorrupção: processos acompanhados em plataforma pública.
- Concursos públicos 100% digitais e júris externos sorteados.

Meta 2030: Justiça 3x mais rápida e corrupção em mínimos históricos.

Eixo III — Educação, Ciência e Tecnologia

Objetivo: formar capital humano aplicado e criativo.

- Laboratórios maker em todas as secundárias até 2027.
- Parcerias obrigatórias universidade–empresa em cursos STEM.
- Lei-quadro educativa blindada por 10 anos.
- Duplicar investimento em I&D até 3% do PIB.

Meta 2030: Portugal com +20% investigadores e no top 20 europeu em inovação.

Eixo IV — Economia, Startups e Indústria 4.0

Objetivo: transformar boas ideias em motores de riqueza.

- Fundo Startups (3 anos): 500 startups/ano; sobrevivência >60% ao 3.º ano.
- Crédito industrial verde para energias, baterias, hidrogénio e robótica.
- Programa Portugal Industrial 4.0: polos tecnológicos exportadores.
- Eliminação de 'jobs for the boys' em cargos financiados por fundos públicos.

Meta 2030: exportações high-tech representam 25% das exportações totais.

Eixo V — Sociedade Civil e Responsabilidade Coletiva

Objetivo: cidadãos protagonistas da mudança.

- Orçamento Participativo Nacional (1% do OE) para inovação social e tecnológica.
- Contas poupança-inovação com benefícios fiscais.
- Campanhas de literacia cívica para reforço da participação democrática.

Meta 2030: 1 milhão de cidadãos envolvidos em inovação social e tecnológica.

Eixo VI — Sustentabilidade e Ambiente

Objetivo: transição energética, mobilidade limpa e economia circular.

- Renováveis + armazenamento: liderança europeia até 2030.
- Transportes públicos eletrificados: +25% utilização até 2028.
- Eficiência energética em edifícios públicos e privados.
- Economia circular com incentivos fiscais e metas setoriais.

Meta 2035: Redução de 55% das emissões face a 1990.

Plano de Ação 2026–2035

Curto prazo (2026–2027): ZBB nos 3 ministérios piloto, tribunais digitais, labs maker em 40% das escolas, Fundo Startups lançado.

Médio prazo (2028–2030): –15% despesa administrativa, polos Industria 4.0 ativos, exportações high-tech $\geq 20\%$, I&D = 3% PIB.

Longo prazo (2031–2035): Justiça com prazos <12 meses, Portugal top-20 europeu em inovação, exportações high-tech >25%, rumo à neutralidade carbónica em 2045.

KPIs e Avaliação

- Despesa administrativa: –20% até 2030.
- Tempo médio de resposta da administração pública: ≤ 30 dias até 2027.
- Processos judiciais digitais resolvidos em ≤ 6 meses: 80% até 2028.
- Taxa de sobrevivência de startups: >60% até 2029.
- Exportações high-tech: 25% do total até 2030.
- Investimento em I&D: 3% do PIB até 2030.
- Cidadãos em programas participativos: 1 milhão até 2030.
- Redução de emissões: –55% até 2035.

Chamamento Final

Este é um plano para todos: governos, empresas, universidades, associações e cidadãos. Um país limpo, justo, educado e inovador não nasce de promessas, mas de ação. Ou inovamos, ou morremos. Portugal 2035 pode ser a década da grande viragem.

 **Francisco Gonçalves & Augustus Veritas**